

SENTIDO AFETIVO

Não se conhece bem as circunstâncias que acompanharam o invento do amor; sabe-se apenas que na sua construção contribuíram os conjuntos capazes de dar sentido afetivo a cada vivência percebida e transformada por significados colossais impregnados de êxitos e reincidências.

ARTE

Os esforços da vontade e da imaginação inspiram e iniciam a história de cada arte.

DEFICIÊNCIAS

Ao construir deficiências, ornamentamos a desorientação que se junta com um adestramento educativo, capaz este de entorpecer. O resultado é a alienação das autonomias das crianças, que pode desembocar na desesperança e na resignação.

VANTAGENS PRÁTICAS

As vantagens práticas quando tenazes, se encaminham para o mesmo fim dos acidentes. Misturadas, elas se apresentam falsamente.

CONFUSÃO

Há uma forte tendência no ser humano em confundir singularidade com exceção.

VANTAGENS INDEVIDAS

Suprimidas as vantagens indevidas das abreviaturas. Opto pela escrita distendida das palavras em oposição às indevidas vantagens das abreviações, que exigem tolerância para o entendimento dos conteúdos.

CÚMPLICES NO MAL SUCEDIDO

Os cúmplices da fragilidade somam seus vícios, eliminam qualquer possibilidade de procurar outras formas de experimentar a vida. Insistem em aspirar à reprodução do mesmo como forma de viver garantidos na órbita do mal sucedido.

CHANCES

Empenho, esforço e dedicação deveriam nortear qualquer decisão. Até mesmo o êxito exigirá essas presenças para manter-se.

DE NINGUÉM

Uma terra-de-ninguém atropelada, desgastada, evidencia uma mudança para pior. Indica a ausência de uma ética de sobrevivência fraudada com promessas de progresso.

SOBRE ANJOS

Deparei-me com um grupo de anjos que retornavam à casa. Cansados de vagar, limaram os ossos estiraram os músculos, perderam a santidade; retornam menos guerreiros, defensivos. Confessam a necessidade de revisar metas mais ao alcance de suas possibilidades.

OS VÍCIOS CARREGAM

Os vícios carregam consigo uma desistência de realizar coisas que requerem esforços; desaceleram a valentia e o ânimo, nivelando a percepção entre construção e destruição; limitam a capacidade de “reconhecer” entre um e outro. Os vícios inventam novas categorias mais tolerantes com o absurdo, esvaziando os compromissos com o risco não calculado e a erotização do perigo.

MOTIVADORES

Hoje, proliferam modelos egoístas que distribuem sofrimentos, pisoteando as virtudes e enaltecendo os vícios. Motivadores intencionais dominam os “acazos”, cada vez mais fraudulentos, mais donos da vida alheia, e capazes de esvaziar a grande maioria dos humanos, levando-os a uma vida sem componentes especiais que os leve a ambicionar a realização de seus sonhos.

DANOS NUCLEARES

Danos são distribuídos na nossa vida em pequenos agregados. Somos adictos destes, apegando-nos de tal forma, que os sustentamos com um falso sentido nuclear.

COISAS DO DIABO

Gostaria de acreditar que o diabo não existe, mas volta e meia ele me aparece bombardeando o Iraque, o Líbano, a Líbia, o Irã, a Síria, o Iemen, a Argélia, a Palestina. Ele, o diabo, não se cansa de fazer negócios, de alimentar bombas atômicas, de avançar sobre o alheio, não se cansa da pilhagem territorial, cultural e material. Tenta me inserir no seu contexto, convencer a minha inocência que a cada genocídio me presta uma homenagem, livrando-me do mal, amém.

DITADO GAUCHO

Touro em terra alheia é vaca.

EM COOPERAÇÃO

A reflexão não é o forte dos superficiais; a ética não é prioridade que interesse a muitos; a relação com a realidade não é prioridade dos modelos educativos; a transparência não convive com os governantes. Cada vez mais será imprescindível o respeito pela vida dos humanos. A autonomia da criatividade posta a serviço da educação, dará acesso ao direito de construir, em cooperação, componentes que criem compromissos essenciais à preservação dos afetos e à espécie humana.

VAGUEIA

Vagueia no ar um pueril favorecimento de desejos desertores.

A POSTOS 5219

Seria preciso colocar a postos os cães-de-guarda para debandar os costumeiros farsantes, devolver à indiferença os auxiliares das agonias, calar os promotores dos medos, aturdir os aceleradores da desgraça alheia, os difamadores que desde a escuridão da existência carregam o mal como uma virtude.

ELOGIOS

Costumeiros elogios tiram esvaziam o senso do ridículo, anulam a contrapartida, justificam a banalização e a farsa.

FACILITAR

Ao dispensar-se a opção ao direito individual, fragiliza-se a proteção, permitindo a invasão alheia nociva, que visa a ofensa e o dano, facilitando a crueldade de condutas, hábitos, vícios.

ESCONDEM

A invisibilidade esconde os escombros econômicos e sociais, convivendo proximamente com o luxo exibido de forma insultante e irresponsável. Sem chances, o mundo se divide entre desperdícios e faltas. A humanidade clama por ações que revitalizem uma identidade cultural, que se substituam com urgência, preços por valores, e que esta seja a meta da educação global de uma responsabilidade coletiva posta ao alcance e exigida com igualdade para todos, independentemente de sexo, raça ou crença.

PASSEIOS

Cabelos que passeiam com o tempo na cabeça dos avós. Perdem-se na intimidade dos ventos passageiros, ficaram como provas vivas. Cabelos mutantes, compostos e rebeldes., reveladores, marcadores evolutivos.

ENTÃO SE FIZERAM

Então vieram novas esperanças, saídas do gesto, do sonho, da intenção combinados. Saídas de alguma arte escondida, de um livro guardado, de uma canção esquecida. Intactas, essas esperanças se transformaram em exemplares únicos.

O REITERADO GOZO

O reiterado gozo volta, se palavras de amor, são confissões de interesses.

AO VAZIO

Isso de perdas e distâncias revela o tamanho dos vazios, o fundo do fundo, a secura da sede. Sem avisos, a vida faz da tristeza uma dor bonita, uma porteira onde era para ser passagem. É sino que badala fora de hora indicando haver paz no meio do nada, dando sentido ao vazio.

ELEVADO CUSTO

Protejo minha esperança, abrigo um estilo feito de poucas influências. Cada gesto me conforma a uma original, pretensiosa generalidade contrastando com minha mania de repetir. Produzo cuidados compostos e inovações singulares.

ESSA GENTE

Esgota-se a tolerância quando por razões externas a mim, ofendem a minha capacidade de sonhar. Certos antecedentes não alcançam para assimilar a essa gente que vive como aproveitadores de ocasião, creem que amam quando se submetem, creem que opinam quando repetem, acreditam cooperar quando ameaçam.

DA MARÉ

Recolho-me da maré que ensaia agonias. Os meus silêncios buscam alguém que acenda alguma chama, que jogue os riscos do amor no mar.

DECEPÇÕES FORÇADAS

Todos aqueles que magicamente transformavam em possíveis todos os impossíveis desapareceram. Foi quando perdi ou guardei a inocência. Não consigo demitir essa vontade de dar nome aos pedaços distribuídos, contar as histórias coletadas, fugir desses negócios temporais, livrar-me do material, exilar os incômodos indesejados, desinstalar o desamparo e as decepções forçadas.

RESTITUIR UM CAMINHO

Eu estou por aqui com sobras de afeto, disposição e interesse. Sempre empenhado até fatigar a paciência. Esta harmonia chega sem pedir licença, se instala e vai ficando até encontrar novas revelações, até tornar-se semelhante. Sair do rascunho, destacar-se, pé de página, identificada até fazer restituir um caminho.

OFERTANDO CUIDADOS

Preparo-me para espalhar ofertas gerais. Faço força para não me meter em dificuldades fora de hora, ponho uma alegria no aborrecimento, abro discretamente a porta e deixo entrar uma ternura que pouco me frequenta. Pronto! Estou vestido de domingo.

ESCREVO

Tomo parte da vida, torno-me responsável pelas contribuições, começo versos que nem sempre termino, traduzo parte do que sinto, distribuo. Aviso onde se encontram os rastros de minha incompletude, aviso a quem possa interessar que não faço profecias. Sempre que posso, facilito o presente, fico como uma espécie de ilustrador que decora o dia a dia de forma a ordenar as ficções. Renuncio a ser um especialista em miragens, Escrevo.

TÍPICA

De tão típica, uma parte importante de mim pediu independência, outra pediu minha intervenção jurídica por falta de exposição aos riscos, cansada de ver minorados os interesses e os desejos. Certo grau de acomodação apropriou-se do pretexto da idade para implicar com as minhas vontades. No poder de proibir, pretendeu eliminar a beleza, o desejo e a vontade de ficar vivo. Isto revolucionou todo o meu resto afetado. Entre a tentação e a vigilância, acuso-me de vários pecados que nunca cometi e me poupo dos prazeres que me acostumei a renunciar.

MINHA DOR É VIVA

Minha dor é viva, me acompanha aonde eu vou. As lágrimas seguem as dores, nelas me farto de mostrar as penas. Sempre me falta a mesma coisa. Já faz quase uma vida que não mostro minhas vontades. Apesar de tudo, sigo vivo, esperando um agrado amparado com o qual viveria mais tranquilo, dormiria menos sozinho. Que mágoa é esta que me entristece?

ANDAR DESCALÇO

Prefiro andar descalço a receber uma assinatura formal. Essa minha mania me protege dos exageros.

MIRAGENS

Renuncio às miragens. Nutrido de vida, promovo uma imitação; fascinado, ocupando um lugar inspirado, dou prosseguimento, escrevo cartas de amor.

A PROCURA DO AMOR

A busca em torno do amor pode surpreender, tornar menos nítida a consciência e mais profunda a solidão. Quem confunde a procura com a ânsia de encontrar, não encontrará o amor.

DENTRO DA GENTE

Alma e corpo fatigados, aceito ser propriedade desse sentir que, misterioso deixa passar uma saudade antiga.

A TRISTEZA

Toda tristeza é lenta, contínua e onerosa. Apresenta-se como uma velha senhora exigindo respeito, limitando atos, determinando ordens e acabando com privilégios.

ENTRAVES

É inconfessável o que precisaria ser confessado. Por isso o enigma é indecifrável. Na ausência de oráculos, inexistente o adivinho.

